

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES/AS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM GPT NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BAIANAS

Cleisiane Sousa da Silva

Universidade Federal da Bahia, Salvador, Brasil.

cleisianessilva@gmail.com

Ábia Lima de França

Universidade Federal da Bahia, Salvador, Brasil.

abia@ufba.br

Kizzy Fernandes Antualpa

Escola Superior de Educação Física, Jundiaí, Brasil.

kantualpa@esef.br

Resumo

A Ginástica para Todos (GPT) é uma modalidade de ginástica de caráter não competitivo, regulamentada pela Federação Internacional de Ginástica (FIG). Trata-se de uma prática relevante, que deveria ser incorporada nos cursos de formação inicial, com a finalidade de capacitar os/as futuros/as profissionais da área. Na GPT, o indivíduo tem a oportunidade de explorar e criar novas expressões gímnicas, promovendo, assim, a reconstrução e ressignificação da ginástica (Oliveira; Lourdes, 2004; Ayoub, 2007). Dessa forma, este estudo teve como objetivo investigar os projetos de ensino, pesquisa e extensão relacionados à GPT nos cursos de Licenciatura em Educação Física das universidades públicas baianas, por meio de uma pesquisa documental (Marconi; Lakatos, 2003). A coleta dos documentos foi realizada nos sites institucionais, contemplando o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), as matrizes curriculares e demais documentos que contivessem informações sobre os/as professores/as responsáveis pelos componentes curriculares de GPT. A partir desses dados, foram consultados os respectivos currículos lattes (CL) dos/as docentes, com o intuito de identificar suas produções científicas e projetos de extensão voltados à GPT. Os documentos selecionados foram organizados e tabulados para posterior análise. A análise de dados foi realizada a partir de dois eixos: a) identificação dos componentes curriculares específicos de GPT, e b) levantamento das produções científicas e dos projetos de extensão voltadas para a GPT, com base nos CL dos/as docentes selecionados/as. Atualmente, no contexto baiano, existem sete universidades públicas que ofertam o curso de Licenciatura em EF, distribuídas em 10 campi. Dentre essas instituições, quatro oferecem disciplinas voltadas à GPT — sendo duas de caráter obrigatório e duas de caráter optativo. Observou-se a utilização de uma nomenclatura desatualizada em algumas matrizes curriculares, nas quais o componente ainda é descrito como “Ginástica Geral”. No que se refere à produção do conhecimento, foram identificadas três orientações de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), distribuídas em três instituições de ensino. Quanto aos projetos de extensão relacionados à GPT, verificou-se que, das sete instituições analisadas, quatro desenvolveram ações extensionistas na área. Ao todo, foram mapeados nove projetos de extensão realizados entre os anos 2001 a 2022. Os dados evidenciam a presença da GPT, no ensino, na pesquisa e na extensão nos cursos de Licenciatura das universidades públicas baianas, ainda que de forma limitada, considerando o número de

Palavras-chave:

Ensino.

Pesquisa.

Extensão.

Ginástica para todos.

instituições existentes no estado. Assim, observa-se que, apesar de a GPT estar inserida nos três pilares da formação inicial — ensino, pesquisa e extensão — sua presença é reduzida em termos de oferta de disciplinas, produção acadêmica e ações extensionistas. Essa limitação acaba por restringir o acesso dos/as estudantes a uma área da ginástica fundamental para sua formação profissional, comprometendo, inclusive, a possibilidade de que, futuramente, possam oferecer aos/as próprios/as alunos/as uma abordagem rica, crítica e contextualizada desse campo de conhecimento.

Referências

AYOUB, E. **Ginástica Geral e Educação Física Escolar**. 2ª edição. Campinas: Editora da UNICAMP, 2007.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

OLIVEIRA, R. C. de; LOURDES, L. F. C. de. Ginástica Geral na escola: uma proposta metodológica. **Pensar a Prática**, v. 7, n. 2, p. 221–230, 2006.